



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Analfabetismo digital do professor

Aline Cristiane de Morais Sousa Soares

Pós-graduada em Língua Espanhola – IFPI – Campus São Raimundo Nonato – E-mail:
gildoxxa@hotmail.br

Sandra Helena Andrade de Oliveira

Pós-graduada em Docência do Ensino Superior e Língua Espanhola – IFPI – Campus Paulistana – E-mail:
sanguapa@yahoo.com.br

Resumo: Sabe-se que a educação deve acompanhar as profundas mudanças ocorridas no mundo digital, e como o professor deve evoluir na sua prática pedagógica fazendo uso das novas tecnologias. Partindo dessa indagação, sente-se a necessidade de fomentar sobre o tema de como o professor deve ser alfabetizado digitalmente? Dentro deste turbilhão de informação que esta à disposição dos alunos, o professor, muitas vezes se sente acuado ao se deparar com um leque de possibilidades que a tecnologia possibilita para uma educação mais prazerosa e com os desejos de inovação didático-metodológicos por parte dos alunos. O professor precisa está alfabetizado para desenvolver o domínio tecnico-pedagógico fazendo uso dessas ferramentas, que permitirá uma aprendizagem significativa, pois aproxima o aluno do professor, evitando que ele fique desatento nesse processo, provocando um maior interesse na construção do seu próprio aprendizado.

Palavras-chave: Analfabetismo Digital; Professor; Tecnologia;

1. Introdução

Com o surgimento da internet encontramos uma nova forma de comunicação para ampliar relacionamentos, o chamado mundo digital. Tal conceito trata da união do cultural com o digital, onde o processo de digitalização das informações passou a ser materializado no ambiente de processamento de dados, estes por sua vez dominados por grandes máquinas de computador.

O mundo digital é muitas vezes encantador, surpreendente, inovador e temeroso. A pergunta: “E agora, o que vou fazer sem internet, celular, ...?”, é mais recorrente do que se possa imaginar provando assim, uma dependência tecnológica imaginária, o que muitas vezes chega até ser considerada doença. Mas o que é relevante para este trabalho é o interesse do professor em utilizar as tecnologias, é o fato de que o mesmo deve se capacitar ou se alfabetizar digitalmente para conseguir êxito na sala de aula.

Fazer uso das tecnologias na prática pedagógica de um professor, hoje se tornou muito comum, não se pode aceitar que educadores continuem alheios as novas práticas tecnológicas, pois as mesmas podem ajudar de uma maneira significativa no processo ensino- aprendizagem.

Para Stielor (2007), os recursos tecnológicos servem para explorar novas possibilidades pedagógicas e contribuem para a melhoria do trabalho docente em sala de aula, valorizando o aluno como sujeito do processo educativo.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

Capacitar ou alfabetizar digitalmente o professor para que o mesmo consiga êxito na sala de aula é um desafio a ser enfrentado. Tendo em vista a necessidade de um trabalho mais efetivo com a utilização das novas tecnologias, inclusive, dentro das escolas.

As principais ferramentas da digitalização encontradas com facilidade nas mãos das pessoas que compõem o ensino são as com conexão à internet como: computadores, tablet, smartphone, entre outros.

Portanto, é preciso adaptar-se a este mundo, não é possível viver longe de tudo isso, nem mesmo escolhendo viver de forma provinciana, em algum momento, a tecnologia bate na sua porta e entra mesmo sem permissão.

Kenski (1998), Ressalta que o fato de estar na era digital e enfrentar os obstáculos constantes, provenientes das novas tecnologias no cotidiano, não significa que se quer professores adeptos incondicionais, ou de oposição radical, ao ambiente eletrônico. Isso significa que ele se aproprie de conhecimentos tecnológicos que permitam dominar a máquina, criticamente, conhecê-la para saber de suas vantagens e desvantagens, riscos e possibilidades, para poder transformá-la em uma ferramenta útil, em alguns momentos, e dispensá-la em outros.

2. Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa e quantitativa com caráter exploratório de pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo. Feita algumas observações dos teóricos a respeito da importância da alfabetização digital do professor.

3. Resultados e discussões

“As novas tecnologias podem reforçar a contribuição dos trabalhos pedagógicos e didáticos contemporâneos, pois permitem que sejam criadas situações de aprendizagens ricas, complexas, diversificadas” (PERRENOUD, 2000, p.139).

A referida pesquisa de campo encontra-se em fase de desenvolvimento com aplicação de questionário a professores de alguns campi do IFPI. As análises e resultados dos dados serão apresentados no dia do evento (EITEC) em Picos.

4. Considerações finais

Considerando as necessidades do mercado e a implementação de políticas públicas voltadas para a inserção dos sujeitos num processo de formação mais ampla, percebe-se que a alfabetização digital constitui uma dos fatores fundamentais para essa formação.

O professor deve estar aberto ao novo, permitir-se aprender, por mais que pareça difícil, a primeira barreira deve ser enfrentada, daí em diante, já estará apto seguir descobrindo o mundo digital com suas inúmeras vantagens e desvantagens ao desenvolvimento pessoal, profissional e educacional.



Ciências e Inovação: Tecnologias Sustentáveis Para Preservação do Meio Ambiente

5. Referências

MORIN, Edgar. **Educação e Complexidade: os sete saberes e outros ensaios**. Trad.

Edgard de Assis Carvalho. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

KENSKI, Vani. **Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. Revista Brasileira de Educação, n. 8, p. 58-71, Brasília, mai/ago., 1998.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

STIELER, E. C. FERREIRA, M. V. **Um estudo da aplicação da planilha do Excel no ensino de matemática financeira**. 2007